

AUMENTO DO SALÁRIO * REDUÇÃO DO HORÁRIO E DA IDADE DE REFORMA * ERRADICAÇÃO EMPRESAS-FANTASMAS * SALÁRIO IGUAL PARA TRABALHO IGUAL * PROIBIÇÃO DO DESCANSO SEMANAL NA CABINA * DESCANSO SEMANAL EM CASA



A FSC das CCOOs de Espanha e FECTRANS da CGTP-IN de Portugal unem esforços na luta pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores e das trabalhadoras motoristas.

É PRECISO LUTAR:

Por melhores salários e condições de trabalho, pela redução dos tempos de trabalho e redução da idade legal de reforma, para que a legislação dos tempos de trabalho seja cumprida e para que haja mais fiscalização por parte das entidades administrativas.

Contra a desvalorização da profissão de motorista e as ilegalidades, contra os abusos de algumas empresas de carga e de transporte, enquanto cresce a insegurança física devido a roubos e maior risco de acidente com jornadas de trabalho esgotantes, que incluem não só conduzir como também a realização da carga e descarga, perante a ameaça constante da perda de emprego.

Contra o abuso por parte de alguns patrões sobre as condições de trabalho no sector dos transportes rodoviários com a pressão para que os salários sejam reduzidos e a organização do trabalho desregulamentada.

REIVINDICAÇÕES

- ⇒ Aumento dos salários e melhoria das convenções colectivas;
- ⇒ Redução das jornadas de trabalho e da idade legal de reforma;
- ⇒ Um plano para acabar com a concorrência desleal (“dumping” social);
- ⇒ Proibição de cargas e descargas pelos motoristas;
- ⇒ Dignificação da profissão de motorista e conciliação da vida profissional com a familiar;
- ⇒ Fim dos falsos autónomos e dos veículos de aluguer sem condutor;
- ⇒ Medidas para a redução dos índices de sinistralidade no sector;
- ⇒ Proibição de condução de veículos pesados de transporte de mercadorias por estrada, aos fins de semana;
- ⇒ Cumprimento das normas dos tempos de condução e descanso e obrigação de lementos de controlo (tacógrafo) em veículos de menos de 3,5 Toneladas;
- ⇒ Diminuir para 25 km da distancia para a obrigatoriedade de tacógrafo em autocarros de transporte urbano e metropolitano;
- ⇒ Garantia da segurança física e rodoviária;
- ⇒ Proibição clara do pagamento ao quilómetro percorrido;
- ⇒ Mais vigilancia sobre a cabotagem ilegal;
- ⇒ Um plano para acabar com as empresas fantasmas;
- ⇒ Mais Intervenção das entidades administrativas e dos governos;
- ⇒ Melhoria da Coordenação entre os diversos serviços de inspecção;
- ⇒ Limitar a externalização



**AUMENTO DEL SALARIO * REDUCCIÓN DEL HORARIO Y DE LA EDAD DE REFORMA*
ERRADICAR LAS EMPRESAS-BUZÓN * IGUAL SALARIO POR IGUAL TRABAJO * PROHIBIR EL
DESCANSO SEMANAL EN CABINA * REALIZAR O DESCANSO SEMANAL EN CASA**



La FSC de las CCOO de España y la FECTRANS de la CGTP-IN de Portugal unen fuerzas en la lucha para mejorar las condiciones de vida de los trabajadores e trabajadoras conductoras.

HAY QUE LUCRAR

Por mejores salarios y condiciones de trabajo, por la reducción de las horas de trabajo y por la reducción de la edad de jubilación, para que sea cumplida la legislación del tiempo de trabajo y que hay más supervisión por parte de las entidades administrativas.

Contra la devaluación de la profesión del conductor y las ilegalidades, contra el abuso de algunas empresas de transporte y carga, al tiempo que aumenta la inseguridad física debido al robo y el riesgo de accidentes con horas de trabajo agotadoras, que incluyen no solo conducir sino también llevar a cabo cargas y descargas ante la constante amenaza de pérdida de empleo.

Contra el abuso por parte de algunos empleadores sobre las condiciones de trabajo en el sector del transporte por carretera, con la presión para que los salarios sean reducidos y la organización del trabajo desregulada..

REIVINDICACIONES

- ⇒ Aumentar los salarios y mejorar los convenios colectivos;
- ⇒ Reducción de las horas de trabajo y la edad legal de jubilación;;
- ⇒ Un plan para acabar con el dumping social (competencia desleal);
- ⇒ Prohibir que la carga y descarga se haga por los conductores profesionales;
- ⇒ Jubilación anticipada para conductores/as profesionales;
- ⇒ Dignificar la profesión de conductor de tal forma que los conductores puedan conciliar plenamente la vida laboral con la vida familiar;
- ⇒ Terminar con los falsos autónomos y vehículos de alquiler sin conductor;
- ⇒ Acabar con el alto índice de accidentabilidad en el sector;
- ⇒ Prohibir la conducción de vehículos pesados por el transporte de mercancías por carretera durante los fines de semana;
- ⇒ Aplicación de la normativa de tiempos de conducción y obligatoriedad de elementos de control (tacógrafos) en furgonetas y vehículos de menos de 3,5 Tm;
- ⇒ Disminuir a 25km la distancia para la no obligatoriedad de tacógrafo en autobuses de transporte urbano y metropolitano;
- ⇒ Garantizar la seguridad física y seguridad vial;
- ⇒ Prohibición clara de pago por kilómetro recorrido;
- ⇒ Más vigilancia del Cabotaje ilegal;
- ⇒ Un plan para acabar con las empresas-buzón;
- ⇒ Más intervención de entidades administrativas y gobiernos;
- ⇒ Mejorar la coordinación entre los diversos servicios de inspección;
- ⇒ Limitar la externalización;

